

TV Pública local: vamos chamar a Educomunicação para essa conversa?¹

Valéria dos Santos Nascimento²

Tiago Mainieri³

Universidade Federal de Goiás - UFG

RESUMO

A TV Pública se propõe a fortalecer princípios democráticos em seus conteúdos. Nas emissoras locais, a Educomunicação pode ter um espaço importante para se desenvolver. Essa pesquisa objetiva analisar se há valores educomunicativos no programa Veracidade da TV Câmara Distrital. Com o uso da metodologia Análise da Materialidade Audiovisual (AMA) e das contribuições dos teóricos Morales e Almeida, alcançam-se os resultados: o interesse público, a abordagem crítica e o atendimento às demandas locais compõem o Veracidade. A principal contribuição é constatar que esse programa transmite uma Brasília real a partir de uma perspectiva cidadã.

PALAVRAS-CHAVE: TV Pública; Educomunicação; Cidadania; TV Câmara Distrital; Veracidade.

CORPO DO TEXTO

Com as demandas da democracia, a produção midiática da TV Pública tem voltado seu processo produtivo ao interesse público e ao parâmetro educativo. Entre os especialistas, fala-se sobre o desenvolvimento de uma Comunicação Pública diversa, plural e cidadã voltada ao conteúdo regional com o intuito de mobilizar e de protagonizar pessoas enquanto sujeitos de direitos.

Para se chegar a esse tempo de produções televisivas inclusivas e voltadas à participação cidadã, a TV Pública brasileira vem de seus primórdios com a TV Educativa em meados do século XX e, somente nos anos 90, chegam a TV Assembleia de Minas Gerais, a TV Senado e a TV Câmara aos lares mineiros e brasileiros. Pensada enquanto um espaço do coletivo social, ela deve oferecer debate público de temas relevantes e desenvolver consciência crítica aos cidadãos a partir de uma programação

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho GT12NO - Estudos da Comunicação, evento integrante da programação do 22º Congresso de Ciências da Comunicação da Região Norte, realizado de 28 a 30 de maio de 2025.

² Estudante do Doutorado em Comunicação da FIC/UFG, e-mail valeria_santos@discente.ufg.br.

³ Professor da Pós-Graduação em Comunicação da FIC/UFG, e-mail tiagomainieri@ufg.br.

culturalmente diversa, promotora da construção da cidadania e da consolidação da democracia (Carvalho; Carvalho, 2012).

No segmento das tevês públicas locais, ela está voltada às demandas dos cidadãos com a transmissão de mensagens ligadas aos problemas cotidianos e às vivências diárias da população, o que garante a essas tevês credibilidade e firmeza diante de sua audiência (Morales, 2005). No caso em análise, a TV Câmara Distrital, concebida e financiada pela Câmara Legislativa do Distrito Federal - CLDF, segue um padrão híbrido em sua programação: produção própria voltada à realidade do Distrito Federal e produção nacional e local | regional vinda de parceiros institucionais com a oferta de conteúdos informativos, jornalísticos, desportivos e culturais. Enquanto uma tevê pública local legislativa, ela busca atender às demandas de transparência e de oferta de informações de interesse público (Souza, 2021).

Dentro da configuração da democracia, a mídia também é percebida como um espaço de formação e de construção possível de consciência crítica e/ou participatória das pessoas em relação à realidade. Quer dizer, um espaço propício à Educomunicação: os meios de comunicação enquanto uso, pelos cidadãos, de contraponto à hegemonia cultural e controle sociopolítico das forças dominantes e desenvolvimento de discursos criativos e críticos com fomento à pluralidade e à diversidade (Pitanga, 2020). É a mídia, enquanto uma instância da educação informal, indo além do entretenimento. “A comunicação sempre educa e a educomunicação preocupa-se com ela e com a educação, assim como se preocupa com o potencial educativo da comunicação midiática” (Almeida, 2024, p. 1).

Para se analisar essa intersecção entre a TV Pública e a Educomunicação, o método escolhido é a Análise da Materialidade Audiovisual (AMA). A AMA “[...] busca estudar o vídeo considerando toda a sua complexidade: áudio+imagem+texto+recursos gráficos” (Behring; Coutinho, 2024, p. 3). No passo a passo, mapeiam-se os vídeos, analisam-se as promessas do produto, criam-se os eixos de análise e depois faz-se a análise do objeto empírico.

Na escolha do objeto em análise, o programa jornalístico Veracidade da TV Câmara Distrital. Ele traz reportagens sob diferentes pontos de vista (deputados distritais, população, gestores públicos, representantes da iniciativa privada, da sociedade civil e do terceiro setor, por exemplo). O critério de escolha dá-se pela

aproximação com o tema Educomunicação, pela disponibilidade (estar disponível na plataforma YouTube no canal da TV Câmara Distrital) e por ser o primeiro ano de veiculação do projeto. No recorte temporal, o período de abril a dezembro de 2023 com a escolha dos sete primeiros episódios: Ensino de Jovens e Adultos no DF, violência contra a mulher no DF, mobilidade urbana, sensação de segurança no DF, resíduos sólidos no DF, agronegócio no DF e espaços públicos.

Dentro dos eixos avaliativos da AMA, os princípios e os valores da Educação servem de referência e são agrupados em três categorias com conceitos e questões de pesquisa: 1) democracia, participação e cidadania: qual é a narrativa audiovisual do programa Veracidade da TV Câmara Distrital?; 2) diálogo horizontalizado e sujeitos participantes: quais práticas educomunicativas a TV Câmara Distrital aplica em seus produtos audiovisuais? 3) cooperação, tolerância e respeito: quais valores educomunicativos as fontes jornalísticas de uma tevê pública legislativa local transmitem? (Almeida, 2024). Na última etapa, é feita a análise do objeto empírico a partir de suas características: a linguagem, o estilo e a proposta, ou seja, a observação dos códigos, dos sentidos e dos símbolos que integram a narrativa audiovisual (Silva; Arantes, 2022).

Ao seguir a metodologia AMA, inferem-se os seguintes resultados:

1) Existe uma intenção narrativa de trazer o cotidiano de uma realidade local na perspectiva legislativa sob a ótica dos cidadãos: um jornalismo intencionado no interesse público, no debate de questões relevantes ao cotidiano da capital do país e na proximidade da rotina da população. Isso o inclui no primeiro eixo avaliativo (democracia, participação e cidadania);

2) Ultrapassa a concepção institucionalizada de pauta linear e consonante entre os atores públicos, pois o Veracidade busca desenvolver nos telespectadores um senso crítico sobre os temas. Nota-se um esforço jornalístico de desenvolver um produto de tevê pública local, ou seja, debate com o intuito de desenvolver uma consciência crítica nas pessoas, de construir a cidadania (Carvalho; Carvalho, 2012) e de consolidar a democracia dentro do contexto sociopolítico do Distrito Federal. Entretanto, como a prática educomunicativa compreende que os sujeitos devem ser coautores das notícias (Moreira; Pereira, 2023), não é possível classificar o Veracidade como cem por cento educomunicativo no eixo avaliativo 2 (diálogo horizontalizado e sujeitos participantes).

3) São apresentados, na maioria dos episódios (2, 3, 4, 5 e 7), os problemas sociais, políticos, econômicos e culturais que atingem o Distrito Federal, principalmente as pessoas mais pobres e/ou as mulheres de maneira geral. Por outro lado, no episódio 1, há um ambiente respeitoso, cooperativo e tolerante (eixo avaliativo 3) com estudantes mais velhos em uma atividade prática em que todos juntos aprendem sentados na mesa de uma sala de aula; no episódio 6, sobre o tema agropecuária, o foco está no escoamento e no consumo da produção pela população local.

A partir do padrão narrativo audiovisual (texto, imagem, áudio e recurso gráfico) do Veracidade, afirma-se que esse projeto apresenta uma Brasília real (além dos estereótipos midiáticos): com necessidades básicas e demandas emergenciais para a população. Isso indica um produto audiovisual jornalístico sustentado em valores democráticos, de cidadania, de participação, de tolerância e de diálogo horizontalizado. No entanto, devido à ausência das fontes jornalísticas no processo produtivo (produção das pautas e/ou edição do programa) e/ou no planejamento editorial (conselho editorial, por exemplo) do Veracidade, não é possível classificá-lo como um produto audiovisual educacional em sua totalidade.

Conclui-se que, no primeiro ano do projeto, existe a intencionalidade jornalística de construir um debate voltado ao interesse público a qual direciona às finalidades de promoção da cidadania e de desenvolvimento da democracia no Distrito Federal. Percebem-se alguns conceitos e valores da Educomunicação a exemplo do eixo avaliativo 1 e parte do eixo avaliativo 2, entretanto, por conta de não incluir o eixo avaliativo 3, não pode ser classificado totalmente como um produto televisivo público legislativo educacional conforme os princípios da área da Educomunicação (Almeida, 2024).

São constatadas fortes bases pedagógicas nos conteúdos audiovisuais do Veracidade. A partir da pluralidade de fontes jornalísticas e da construção de uma narrativa na perspectiva da realidade da população do Distrito Federal, ele consegue alcançar demandas essenciais de uma tevê pública legislativa. São elas: transparência das informações da casa legislativa CLDF e debate de assuntos de interesse público a partir de uma perspectiva midiática não hegemônica e do ponto de vista dos moradores das RAs do Distrito Federal (Souza, 2021).

Por conta do recorte temporal e do direcionamento metodológico, a pesquisa traz algumas limitações: influência do efeito de experimentação (formato, narrativa, linguagem e linha editorial podem mudar ao longo do tempo); viés da produção comunicativa na pesquisa (não é possível dimensionar as percepções dos cidadãos quanto às mensagens audiovisuais do Veracidade). Por isso, sugere-se que os próximos estudos tragam outras contribuições para o avanço dos dois campos em análise: TV Pública e Educomunicação.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Lígia Beatriz Carvalho de. **Projetos de intervenção em educomunicação**. Campina Grande: EDUFCG, 2024. 84p.

BEHRING, Gabriel; COUTINHO, Iluska. Estudos de desinformação: das agências de checagem da grande mídia às alternativas independentes de combate. *In*: Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo, 23, 2024, Goiânia (GO). **Anais [...]** Goiânia: Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Disponível em: <https://repositorio.abejor.org.br/wp-content/uploads/2024/06/galoa-proceedings-enejor-2024-181888.pdf>. Acesso em: 13 fev. 2025.

CARVALHO, Juliana Marques de; CARVALHO, Juliano Maurício de. A televisão pública e as possibilidades de ampliação da cidadania. *In*: Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, 17, 2012, Ouro Preto (MG). **Anais [...]**. Ouro Preto: Universidade Federal de Ouro Preto. Disponível em: <https://www.academia.edu/download/31062038/R33-1841-1.pdf>. Acesso em 11 fev. 2025.

MORALES, Carmen Del Rocio Monedero. La televisión local pública: plataforma para contenidos de servicio al ciudadano. **Comunicar: Revista Científica de Comunicación y Educación**, nº 25, 2, 2005. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=2926207>. Acesso em 11 fev. 2025.

MOREIRA, Sonia Virgínia; PEREIRA, Antonia Alves. Jornalismo educutivo: questões de formação e decolonialidade. **Chasqui - Revista Latinoamericana de Comunicación**, nº 152, 2023. Disponível em: https://www.academia.edu/download/115303774/Jornalismo_educutivo_CHasqui.pdf. Acesso em 11 fev. 2025.

PITANGA, Christiane. **Educomunicação e Jornalismo**: possibilidade de prática educativa para o exercício do jornalismo cidadão. 2020. 230 p. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2020.

SILVA, Marcos Vinicius Meigre e; ARANTES, Livia Maia Caldeia. O João de Deus do streaming: narrativas de uma celebridade religiosa em séries documentais da Globoplay e da Netflix. **Libero**, no 5q, 2022. Disponível em:
<https://seer.casperlibero.edu.br/index.php/libero/article/view/1738>. Acesso em 13 fev. 2025.

SOUZA, Fernando Moreira de. **Comunicação pública:** a tv legislativa local-regional como canal de informação de interesse público. 2021. 287 p. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2021.